**Oração da Noite – XXXIV Concílio**

**Dia 17/10/2024 – Quinta-feira**

A Igreja é feita de pessoas que se dão as mãos

**Sino**

**Prelúdio e acendimento da vela:** Dá tua mão - Carnavalito de andar (Hinário *O Povo Canta, 148*)

**Estr.: Dá tua mão, vamos seguir, juntos iremos andar.**

1. Com toda a fé que temos num Deus capaz de libertar. **Estr.:**

2. Com alegria, com a certeza de um sol que ainda vai brilhar. **Estr.:**

3. Lutando contra toda a injustiça, que há de se acabar. **Estr.:**

**Litania de entrada**

**L.** Com teu vento divino,

**C. formaste tua Igreja, Senhor.**

L. Somos Igreja de Cristo,

**C. feita de muitas mãos, todas diferentes,**

**T. mas iguais em valor e dignidade, expressão singular do amor do Senhor.**

L. Quando colocas Tuas mãos, Senhor,

**C. junto às nossas mãos,**

**T. tu nos fazes mãos de amor, paz, respeito e inclusão.**

L. Glória seja dada ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo;

**C. como era no princípio, agora e sempre. Amém.**

**Canto:** Cidade da Paz (LCI 557)

1. São as ruas da cidade caminhos entre o sim e o não.  
Esperanças, tantos sonhos, desencontros, dores e solidão.  
Mas podem também servir de caminhos de volta pra casa,  
Onde a paz e a vida podem enfim se encontrar.

2. No encontro, na partilha, há tempo pra viver o amor.  
Diferentes convivendo em respeito, sem causar mútua dor.  
Que os muros da divisão deem lugar a caminhos floridos.  
E que pontes se ergam como instrumento de paz.

3. É um vento que restaura; nos move a viver compaixão.  
Sopra suave, gera graça, novo aroma de encontro e perdão.  
Foi Cristo quem revelou o caminho de tal liberdade.  
Ele amou a cidade, deu-lhe sua vida na cruz.

**Leitura bíblica:** Romanos 12.4-5

*Porque assim como num só corpo temos muitos membros, mas nem todos os membros têm a mesma função, assim também nós, embora sejamos muitos, somos um só corpo em Cristo e membros uns dos outros.*

**Reflexão:**

Tistu era um menino feliz que gostava de ajudar as outras pessoas. Certo dia, enquanto ajudava o jardineiro a cuidar de suas plantinhas, teve uma grande surpresa. Ele descobriu que, em todos os lugares onde encostava o dedo polegar, nasciam flores. Tistu ficou muito admirado com a descoberta, mas não contou a ninguém. Tistu começou a tocar com seu dedo em todos os lugares feios e tristes que havia na cidade. A prisão, que até então só tinha muros altos e grades pontudas, ficou toda florida. Também fez crescer muitas flores numa favela que havia perto de sua casa. Tudo ficou tão lindo que muitas pessoas foram até lá para ver as lindas flores. E, com isso, nasceram novas amizades. Tistu também passou em frente ao hospital e enfeitou o quarto de uma menina. Ele ficou colorido e perfumado. A menina sorriu e ficou muito animada. Poucos dias depois, ela pôde ir embora. O mesmo aconteceu no zoológico, onde os animais se sentiram muito melhor com todas as plantas que ali cresceram. Parecia até que estavam de volta à floresta. A coisa mais legal que Tistu fez com seu dedo mágico foi impedir uma guerra. Um dia, antes dos canhões serem levados para a guerra, o menino tocou em todas as armas. Assim, quando as armas chegaram ao local da guerra, adivinhem o que aconteceu? Todas estavam floridas, e ninguém podia usá-las. Os soldados ficaram felizes, porque puderam voltar para casa e viver em paz com suas famílias. A cidade ficou linda e as pessoas, maravilhosas. Tistu guardou seu segredo e, sempre que ele podia, tornava a vida das pessoas melhor e mais colorida.

*(História adaptada de DRUON, Maurice. Tradução de D. O menino do dedo verde*

*Marcos Barbosa. Rio de Janeiro: José Olympio Editora.)*

Pessoalmente, não posso fazer feliz   
toda a humanidade, (não tenho o dedo de Tistu,)   
mas, louvado seja Deus,  
posso estender a mão  
ao que está perto de mim  
e passar-lhe um pouco da felicidade  
que me enche o coração.  
Bastará que o gesto seja imitado  
para que a felicidade passe adiante,  
a corrente se estabeleça ao redor da terra  
fazendo o fim das guerras,  
dos preconceitos de raça,  
das divisões em castas, línguas e religiões.  
Até seria possível,  
quais crianças felizes,  
“brincar-se de roda em volta do mundo  
se todas as gentes se dessem as mãos”.

*(Myrtes Mathias)*

Não seríamos, então, como Tistu?

**Pai nosso**

**L.** As tuas mãos, junto com as minhas, entrelaçadas pelas generosas mãos do Senhor, acolhem, incluem, se unem em oração. Tudo confiamos ao Senhor, quando oramos: Pai nosso...

**Bênção** cantada**:** Bênção irlandesa (LCI 299)

1. Diante dos teus pés sejam planos os caminhos e que o vento sopre a teu favor.

Estr.//: E até te reencontrar, e até te reencontrar, que a mão sempiterna de Deus seja contigo. ://

2. Que a luz do sol sempre aqueça o teu rosto e que a chuva molhe os teus campos.

Estr. //: E até te reencontrar, e até te reencontrar, que a mão sempiterna de Deus seja contigo. ://

**Envio**

**L.** Vamos em paz, de mãos bem unidas e que as mãos amorosas de Deus embalem nosso sono e sonhos. Amém.

**C. Amém.**

**Sino**

(Prep. Pa. Ma. Ana Isa dos Reis Costella e Mus. Wagner Petry Moraes)